

PROGRAMA RESUMO

07h.00 CHECK-IN DE PARTIDA
07h.15 PARTIDA DA UPP

PAUSA: Área de Serviço de Antime (A7)

COMPLEXO MINEIRO DE TRES MINAS

ALMOÇO CONVÍVIO

PARQUE TERMAL DE PEDRAS SALGADAS

MINAS DE OURO DE JALES

20h.00 CHEGADA À UPP (Previsão)

VISITAS GUIADAS

O Programa e o Horário podem ser alterados ou suprimidos parcialmente, por razões circunstanciais que o justifiquem.

ATIVIDADE CULTURAL SEM FINS LUCRATIVOS

COLABORAÇÃO



Rua da Boavista, 736 • 4050-105 PORTO
T 226098841 | 963874167 • secretaria@upp.pt
www.upp.pt •
www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

NOTA INFORMATIVA

INSCRIÇÃO: 85.00€ / Pax
Pagamento no ato da inscrição.
IBAN: PT50.0036.0093.99100024913.40

A inscrição inclui transporte em autocarro de turismo; visitas guiadas aos locais indicados no programa; almoço; seguro de viagem/Grupo (morte ou invalidez permanente: 25.000,00€ | Despesas de tratamento e repatriamento: 2.500,00€) e acompanhamento permanente da visita.

1. O Preço exclui tudo que não consta do programa, designadamente despesas extras e/ou pessoais.
2. A UPP reserva o direito de anular qualquer inscrição cujo pagamento não tenha sido efetuado nas condições indicadas.
3. O participante pode ceder a sua inscrição, fazendo-se substituir por outra pessoa que preencha todas as condições requeridas para a Visita, desde que essa cedência seja comunicada, de forma inequívoca, até 5 dias úteis antes da data início da Visita. A cessão da inscrição responsabiliza solidariamente o inscrito cedente e cessionário pelo pagamento do valor da viagem e encargos adicionais originados.
4. A desistência ou anulação da inscrição não dá direito a reembolso do valor pago, exceto se o lugar vier a ser reocupado.
5. O participante obriga-se a comparecer nos locais da partida 15 minutos antes da hora prevista e a falta de comparência à partida não dá direito a reembolso dos valores entretanto pagos, mas obriga ao pagamento integral da visita.
6. A UPP reserva o direito de não concretizar a visita na falta de 50 inscrições. O cancelamento da visita por iniciativa da UPP apenas dá direito ao reembolso do valor entretanto pago.
7. As visitas são feitas com percursos pedonais pelo que os participantes assumem que a sua condição física é compatível com a atividade desenvolvida, não podendo ser atribuídas quaisquer responsabilidades à UPP por eventuais problemas pessoais que daí resultem.



VISITA DE ESTUDO

SÁBADO, 11 DE ABRIL • 2026

**Por terras de
Aguiar de Pena**



TRESMINAS
COMPLEXO MINEIRO DO OURO ROMANO

ROTA

Pedras Salgadas

N2

Thermal Park



**Vila Pouca de Aguiar
tem para oferecer
locais únicos, paisagens
retemperadoras e tradições vivas.**

Não perca esta oportunidade! Venha daí...

UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

O nosso cirandar ...

Encaixado entre as Serras do Alvão e da Padrela, Vila Pouca de Aguiar é a porta de entrada para a região do Alto Tâmega.

Vila Pouca de Aguiar, cabeça de concelho no distrito de Vila Real, conhecida nos primórdios da nacionalidade como as terras de Aguiar de Pena, nome tirado do velho castelo roqueiro com a mesma designação e com o nome de Aguiar associado ao facto de ser um povoado de águas.

Parte do concelho está inserido na área de Denominação de Origem Protegida (DOP) da Padrela.

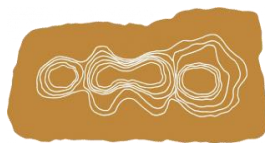
Vila Pouca de Aguiar tem para oferecer locais únicos, paisagens retemperadoras e tradições vivas. Depois, aqui está uma oportunidade de fazer um pequeno troço da EN2.



O Parque Termal de Pedras Salgadas é um dos mais belos parques do interior de Portugal e tem a sua origem na segunda metade do séc. XIX.

Por entre o valioso património edificado destaca-se o Balneário, o antigo Casino e as várias fontes termais: a Fonte D. Fernando, a Fonte D. Maria Pia (situada no interior de uma pequena gruta), a Fonte do Penedo e Grande Alcalina, a bela Fonte de Pedras Salgadas e a Fonte Preciosa.

É neste local que tem origem a premiada Água das Pedras, que aqui pode ser provada, «in natura», exatamente como brota da fonte.



TRESMINAS
COMPLEXO MINEIRO DO OURO ROMANO

«...HE OBRA TAÕ GRANDIOSA, QUE SE ESTÁ CONHECENDO
SER GRANDE O PODER, QUE PARA ELLA CONCORREO»

(ARGOTE, Jerónimo Contador de (1732-1747).

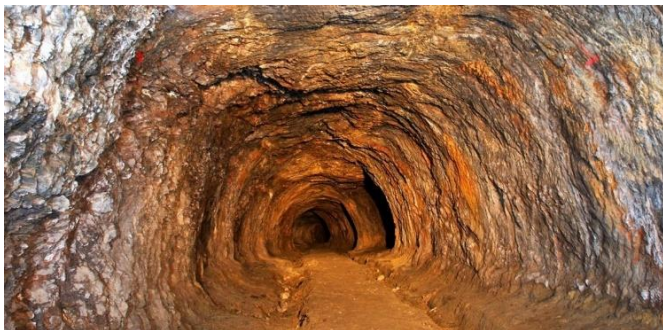
Memórias Históricas do

Arcebispo de Braga, livro. III, cap. II: 474)

O Complexo Mineiro Romano de Tresminas representa uma das mais importantes explorações de ouro do Império Romano.

Os séculos I e II d.C. foram de intensa atividade mineira, principalmente para exploração de ouro, mas também de outros minérios, como prata e chumbo. Destes trabalhos resultou um conjunto monumental formado pelas cortas de exploração a céu aberto e por um interessante complexo de poços e galerias subterrâneas. Durante cerca de dezoito séculos, este património mineiro permaneceu bem preservado, o que motivou a sua classificação como Imóvel de Interesse Público (1997) e, mais recentemente, a classificação de alguns componentes do sistema de abastecimento de água a esta zona mineira como Monumento de Interesse Público (2012).

O Centro Interpretativo, composto por áreas expositivas interiores e exteriores, permite o enquadramento histórico-arqueológico e natural da área mineira e coloca o visitante em contacto com a tecnologia aplicada em época romana para máximo aproveitamento do ouro. A interação com os materiais encontra o seu expoente na área exterior, onde se localizam os moinhos mineiros de trituração e pulverização da rocha mineralizada. A clara adaptação da fauna e flora a este contexto construído secular constitui um momento de descoberta no percurso expositivo, com a observação das distintas espécies que encontram, no Complexo Mineiro Romano de Tresminas, condições para o seu habitat.



As Minas de Jales foram a última mina de ouro portuguesa, ativas entre a década de 1930 e 1992. Neste local foram explorados mais de 600 metros de profundidade e foi um importante impulsionador da economia na região.

Jales é considerado, a nível nacional, o jazigo mais produtivo tendo atingindo dezasseis pisos de galerias subterrâneas.

O cavalete ou guincho do poço de Santa Bárbara fazia parte das estruturas de transporte de mineiros e minério, desde a superfície até às galerias subterrâneas de exploração.

O Centro Interpretativo Mineiro de Jales, localizado na Casa do Guincho do poço de Santa Bárbara, visa homenagear os antigos trabalhadores das minas de Jales. Constituída por coleções privadas, a exposição centra-se nas histórias dos trabalhadores e nas dinâmicas socioeconómicas e culturais que a companhia mineira fomentava no território.

A réplica de galeria permite ao visitante a experiência de percorrer o subsolo, observar os utensílios e tomar consciência da dureza dos trabalhos afetos à empresa mineira. O equipamento é acessível em todos os pisos.



No final, vai guardar memórias que perduram para sempre!